

RELATÓRIO DAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO NA REGIAO CENTRO **21 DE JULHO - 3 DE AGOSTO DE 2012**

Composição da equipa: Polly Gaster, Luís Neves Cabral e Lázaro Bamo

Locais visitados: Angónia, Mutarara, Caia, Cheringoma e Nhamatanda + Changara, Tambara, Chemba e Gorongosa

1. Enquadramento

Os ciclos de formação do CAICC, são feitos em três perpectivas, nomeadamente, Formação Regional, Workshops Distritais e Visitas de Acompanhamento. É no quadro desta abordagem, que o CAICC visitou os seu parceiros locais nos distritos de Angónia e Mutarara em Tete, e Caia, Cheringoma e Nhamatanda, na província de Sofala. Tambara, Chemba e Gorongosa foram visitados de forma relâmpago por se localizarem ao longo do caminho.

As visitas são um momento importante para acompanhar e apoiar a evolução do trabalho dos parceiros locais a nível de gestão e/ou governação interna, solução de problemas informáticos e uso de várias ferramentas TIC, bem como a produção de conteúdos para as rádios.

Estas visitas alargam o horizonte de beneficiários dos serviços fornecidos pelo CAICC, através de registo de mais membros na rede bem como a sua capacitação para melhor produzir e partilhar conteúdos locais.

Duma forma geral foram tratados assuntos relacionados com:

- a maximização do uso dos recursos existentes (humanos e materiais/equipamentos);
- observação das práticas locais e possíveis recomendações no terreno (jornalismo, informática e gestão);
- introdução a internet (enfoque para Ferramentas Web 2.0 e participação na rede) e edição digital usando *Adobe Audition* (onde possível);
- abordagem sobre a utilização do telemóvel como um instrumento de trabalho/produção (gravador digital, maquina fotográfica/vídeo, acesso a internet).
- Disponibilidade e uso dos materiais do CAICC
 - Constrangimentos relativos ao uso, relativamente as condições de cada centro (equipamentos e conhecimentos técnicos)
- Ampliação de serviços de informação e comunicação à comunidade?
 - Como organizar o que?
- Como saber se os serviços/programas são úteis/bem recebidos? (o que se faz actualmente, o que se pode fazer melhor, grelha, inquéritos, estatística)
- Organização interna, participação, incentivos, etc
- Demonstrações pelo formando
- Ajudar a preparar mini-curso
- Trabalhos práticos normais:
- Jornalismo
- Técnica

2. Visitas efectuadas

A necessidade de alterar a rota devido ao não funcionamento de um batelão obrigou a um longo percurso não-planificado, que pelo menos permitiu uma passagem pelos distritos de Changara, Tambara e Chemba. No primeiro constatou-se que a rádio praticamente não funcionava, ninguém estava lá e as pessoas que passavam pela rua

nada sabiam da rádio. Já em Tambara e Chemba, as rádios continuam a funcionar normalmente.

2.1 – DISTRITO DE ANGÓNIA - 22 a 24 de Julho

Depois da formação regional que decorreu na cidade de Tete de 16 a 19 de Julho, a equipe do CAICC deslocou-se a Vila Ulónguè, Distrito de Angónia, para fazer o treinamento on-the-job, na Rádio e Televisão Comunitária de Ulónguè.

A visita iniciou com uma conversa para fazer o diagnóstico da realidade local, de forma a melhor delinear uma estratégia de trabalho que pudesse ir de encontro às necessidades locais. Fez-se a comparação com o relatório da visita do CAICC de 2009.

Estiveram na reunião 12 voluntários, entre estudantes, professores, funcionários públicos e de organizações não governamentais locais. A Rádio e Televisão Comunitária de Ulónguè, possui três técnicos funcionários do Instituto de Comunicação Social – ICS, que velam pelas áreas de produção e administração.

A RTV de Ulónguè, produz programas educativos e sobre governação e emite seu sinal todos os dias a partir das 4h55min até as 20h55min. Além de conteúdos locais, emitidos em português e em língua local, Chichewa. A RTV de Ulónguè também retransmite o sinal da Antena Nacional da Rádio Moçambique.

2.1.1 – Pontos Fortes

- A rádio possui 4 computadores disponíveis;
- Os voluntários fazem Edição Digital, com recurso ao Adobe Audition (desde as intervenções antigas do CAICC);
- Tem computadores em todas áreas (1 computador no estúdio de emissão, 1 computador no estúdio de gravação, 1 computador na secretaria, um computador para redacção e edição e 1 avariado);
- Os voluntários têm noções básicas sobre jornalismo e produção de conteúdos;
- Possuem 4 gravadores analógicos;
- Usam celular para pesquisa de informação na internet;
- Movitel já está no distrito, está a oferecer cartões;
- MCell está a oferecer um celular com número para uso em debates etc
- Tem correspondentes locais, mas costumam mandar notícias por escrito (também vendem dedicatórias);
- Tem parceria com Totoland Care, Unicef, Mozambique Leaf Tobacco e Governo Distrital, e acordos de facturação mensal com vários serviços distritais e do município que estão a ser pagas regularmente.

2.1.2 – Pontos Fracos

- Não tem acesso a internet nos moldes convencionais, quer seja via modem ou serviços da banda larga. Usavam RANET mas não funciona faz tempo;
- Não tem gravador digital (avariado), a impressora desapareceu (tem nova);
- Não tem Comité de Gestão funcional (muitos membros transferidos);
- Fraca participação da mulher;
- Fraca manutenção rotineira dos equipamentos;
- A maior parte dos colaboradores não tem *email* e nem sabe como pesquisar na internet;
- Computadores com vírus.

2.1.3 - Desafios

- Problemas jornalísticos: pressões de cima quando difundem notícias que são entendidas como críticas, por ex problemas com latrinas no mercado; pressões

para não difundir informações da Renamo, mesmo tratando-se de uma convocatória já pago; directores distritais que são convidados aos debates e não aparecem.

2.1.4 – Trabalho do CAICC

Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e Manutenção de Equipamento

- Registo de utilizadores no *webmail* gratuito (gmail.com) e na lista de discussão do CAICC;
- Registo e usos iniciais da rede social *Facebook*;
- Demonstrações práticas de recursos oferecidos pelo CAICC no formato CD/DVD e sensibilização para o seu uso para melhorar as emissões radiofónicas e auto-aprendizagem;
- Actualização de anti-virus e revisão técnica dos equipamentos;
- Abertura do armário com os routers que permitiam a ligação a internet (tentaram antes sem sucessos com carpinteiro/pedreiro local)

Jornalismo e produção de Conteúdos

- Discussão de alternativas para superar a falta de acesso as fontes de informação;
- Exemplos de utilidade prática dos conteúdos e (CD/DVD) disponibilizados pelo CAICC;
- Exercício de recolha de material no terreno e redacção de notícias;
- Produção de um jornal noticioso local para emissão imediata;
- Uso do CD com os programas do concurso 2011 para estimular análise colectiva, neste caso de um debate público – qualidade da moderação, falhas, escolha de painelistas, conteúdo, etc.

Gestão

- Sugeriu-se a criação de um comité constituído por pessoas activas e interessadas, locais, não necessariamente chefes;
- A necessidade de dar follow up ao curso do CAICC, por ex o mini-curso local para OSCs;
- O coordenador garantiu a participação de Angónia no concurso 2012;
- Convem rever a grelha;
- Visitas de cortesia à Administração e ao Presidente do Município

2.1.4 – Conclusões/Recomendações

- Maior uso de computador na redacção de textos;
- Maior partilha dos equipamentos disponíveis;
- Abertura de mais espaço para debate de assuntos, como agricultura e pecuária;
- Elaboração de plano do mini-curso local a ser financiado pelo CAICC;
- Maior uso da linha verde;
- Maior partilha dos recursos e materiais disponibilizados pelo CAICC;
- Maior agressividade na elaboração de conteúdos;

2.2 – DISTRITO DE MUTARARA – 26 a 27 de Julho

Depois de Angónia a equipe do CAICC seguiu viagem ao distrito de Mutarara.

Tratava-se da segunda visita ao Centro Multimédia Comunitário de Mutarara, sendo a primeira vez nesta nova fase do projecto. O primeiro contacto foi com 10 voluntários da rádio, de entre os quais 3 mulheres. Lamentavelmente e sem nenhuma explicação prévia, não esteve lá o formador do Curso Regional.

Fez-se apresentação dos serviços do CAICC, que não eram surpresa para muitos voluntários ali presentes, pois tinham participado do treinamento on-the-job em 2010; porém, novos conteúdos foram apresentados e o momento serviu também para saber se os ensinamentos de 2010 estavam a ser úteis ou não.

No geral, afirmaram os voluntários, a visita de 2010 teve um impacto positivo na área de Jornalismo e também no uso das TIC, e houve uma troca de experiências internamente. Houve uma consolidação das capacidades no uso de Adobe Audition, na qual já havia alguma capacidade local desde um curso do CAICC em 2007.

Se antes da visita havia alguma timidez no uso do computador, hoje em dia todos usam esta ferramenta para redacção de notícias e programas e, “quem não sabe aprende com outra pessoa”, disse um dos voluntários. Antes todas as notícias eram apresentadas em directo, agora todos sabem escrever e montar notícias, muitos sabem navegar. Entretanto, o uso da Internet ainda não é generalizado. Os ouvintes notaram a melhoria de qualidade nos programas, e já não fazem reclamações técnicas.

Quanto ao uso dos conteúdos do CAICC, usa-se a História de Moçambique, usou-se os fragmentos do Samora, e usa-se sempre o CD de Manutenção Básica. Não tem usado As Nossas Leis. Tem-se usado Internet para buscar notícias internacionais mas pararam depois de ter problemas com uma notícia sobre golpe de estado num país da África de Norte (acusação de estar a promover ideia de golpear o Presidente!).

A rádio está a gerir muito bem a sua relação com as fontes de informação e promove debates, apesar de em algum momento não ter colaboração de algumas instituições do governo local sobretudo, porém, eles asseguram que “nosso objectivo não é criar confusão, mas sim influenciar mudanças”. Exemplo de melhorias de água.

Quanto aos programas, destacou-se como mais popular O Mundo Sem Segredos, para adolescentes, que trata de assuntos de HIV, e Uma Vez por Semana em Chisena. Também Educar para crescer (NDILANGUENE NDICULE). Tem feito muitos debates com a participação dos ouvintes por via de cartas, SMS e linha aberta – sobre EDM, Registo Civil, DD Agricultura. “Os ouvintes são duros mesmo” – DDS e DDE passaram mal por causa do mal atendimento. Já não tem o Magazine da Mulher.

As RCs de Morrumbala e Caia são escutados em Mutarara, mas os ouvintes preferem Mutarara!

CAICC apresentou o uso de telefone celular para navegar na internet e como Modem. Em Mutarara, apenas o coordenador usa celular para aceder a internet, receber e enviar emails bem como participar na lista do CAICC. Enfatizou a importância de todos terem acesso e usar a Internet, e participar nos canais do CAICC. Também todos têm direito de usar a Linha Verde.

2.2.1 – Pontos fortes

- Envolvimento de todos no trabalho da rádio;
- Dinamismo e proactividade na busca de soluções dos problemas;
- Capacidade para fazer manutenção localmente dos seus equipamentos informáticos;

- Transmissão dos conhecimentos;
- Capacidade na recolha, tratamento e difusão de informação;
- Não há muita mobilidade dos voluntários.

2.2.2 – Pontos Fracos

- O número de mulheres continua pouco, desde a visita de 2010 ainda são 3;
- Fraca capacidade financeira para resolver problemas pontuais;
- Falta de conta bancária própria localmente;
- Os emissores queimam frequentemente devido a oscilação da corrente eléctrica e a EDM nunca se responsabilizou;
- Não tem acesso a internet nos moldes convencionais;

2.2.3 – Trabalho do CAICC

A chegada do CAICC a Mutarara, estava prevista para dia 25 de Julho, o que permitiria um trabalho com os voluntários no 26, mas devido à rota usada não foi possível cumprir o programa previsto. O CAICC queria sair da cidade de Tete para Mutarara directamente e, daí seguir para Caia. A travessia para Caia seria feita através de um Batelão, mas quando já em Angonia a equipe recebeu notícias dando conta da não circulação da máquina devido a manutenção rotineira. A única alternativa era entrar de Changara, depois contornar para Tambara, dormir em Chemba e no dia seguinte estacionar o carro em Sena para atravessar a Ponte Dona Ana de motorizada. Assim só chegámos na tarde do dia 26 e dia 27 de Julho era o dia reservado para workshop no período da manhã, e a tarde a equipa partiria para Caia. Em suma, para além das demonstrações, e manutenção e actualizar de virus nos computadores não houve tempo para mais.

2.2.4 – Conclusões/Recomendações

- Melhorar a coordenação interna para evitar situações de indicar uma pessoa não apropriada para se beneficiar da formação
- Partilhar melhor recursos e conhecimentos relacionados com o uso de internet
- Aumentar a participação (em conteúdos) nos canais disponibilizados pelo CAICC

2.3 – DISTRITO DE CAIA – 27 a 28 de Julho

Tal como em Mutarara, o CAICC visitava pela segunda vez esta rádio no âmbito do projecto com o MASC. No primeiro dia o encontro foi com 21 voluntários, dentre eles, 8 mulheres.

No encontro foi feito o levantamento da situação da rádio, à luz do relatório da visita anterior e tendo em conta o nosso cenário e a estrutura de organização e coordenação da própria rádio. O coordenador, Julai Jone, é relativamente novo neste posto mas já trabalhava na rádio como Chefe da redacção, o que está a permitir a continuidade do trabalho com o CAICC.

Esta RC tem a vantagem de beneficiar do apoio contínuo do consórcio italiano que trabalha no distrito de Caia e que financiou a instalação da rádio. Ainda paga salários a 11 trabalhadores que são contratados pela Associação, e 5 que têm um subsídio mensal de 500MT. Outros 2 voluntários são subsidiados pelas receitas da RC. O consórcio também tem ajudado com custos de manutenção e alguma reposição de equipamento. Assim praticamente todos os voluntários recebem algum incentivo material.

Os programas mais populares da RC são Historias da Vida e Agricultura, e um novo programa sobre temas de governação, Vai começar um programa com o CCD local.

Em termos do uso dos materiais do CAICC, tem os conteúdos dos CDs de conteúdos gravados no computador para serem mais acessíveis, e são usados para pesquisas. Usam também os manuais de jornalismo do CAICC, e o manual da Ibis sobre como tratar a governação. O equipamento oferecido (kit multimédia) continua em uso. O intercâmbio ajudou a cimentar relações e ajudas mútuas com os vizinhos da Vale de Zambeze.

A RC tenta fazer ouvir as vozes das comunidades nos programas, e também abre as linhas no fim de cada ano para receber críticas e propostas dirigidas a própria rádio. O governo local está a colaborar mais ou menos, e parece entender que a RC é importante para eles ouvirem sobre os sentimentos da população. No fim do ano tem programa Governo Aberto onde cada director distrital vem prestar contas. (Depois de um programa em directo sobre falta de água numa localidade o administrador foi lá e prometeu abrir 3 furos – a rádio está a acompanhar a implementação ou não da promessa.)

Foram feitas apresentações dos produtos do CAICC, sobretudo os novos, e os voluntários mostraram interesse no seu uso.

2.3.1 – Pontos Fortes

- Tem muitos voluntários com vontade e capacidades;
- São todos jovens e dinâmicos;
- Tem o apoio do consórcio italiano;
- Tem apoios do FORCOM e OIM, e colaboração com a rádio da Universidade do Trento em Itália;
- As instalações permitem a execução dos seus trabalhos;
- Tem material de formação e conteúdos bem organizados;
- Tem muito envolvimento das comunidades nos seus programas, mesmo nos noticiários;
- A rádio tem um raio de 70kms e cobre todo o distrito + distritos vizinhos;
- Tem Modem da Internet que usam para actualizar o anti-virus;
- Usam Adobe Audition para edição digital;
- Os voluntários têm SIM Card da Movitel e usam para aceder a internet; o modem MCell funciona;
- Possuem 3 computadores (1 laptop para uso geral e edição digital, 1 desktop na secretaria e 1 pc no estúdio de emissão);
- Fazem auscultação para melhorar os programas;
- Usam os materiais enviados pelo CAICC e são úteis;

2.3.2 - Pontos Fracos

- Fraca disponibilidade de computadores (deficientes e cheios de vírus) para produção de conteúdos;
- Nem todos voluntários usam os materiais do CAICC, por falta de iniciativa pessoal;
- Falta de crédito para recarregar o modem que usam para actualizar o anti virus e tirar informação;
- Só há um leitor no estúdio, o na redacção não funciona – mas usam o do estúdio para pesquisas nos CDs, etc;
- Dificuldades na busca, tratamento e divulgação de informação de interesse público devido a falta de capacidade da maioria dos voluntários.

2.3.3 – Trabalho do CAICC

Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e Manutenção de Equipamento

- Foram feitas verificações rotineiras ao equipamento informático disponível;
- Os voluntários novos e aqueles que tinham perdido suas senhas, foram registados nas redes sociais e na lista de discussão do CAICC;
- Preparou-se o computador da Administração (partilha) para poder usá-lo para aceder CDs sem interferir nos ficheiros administrativos;
- Demonstrou-se em detalhe a capacidade do celular de gravar

Jornalismo e produção de Conteúdos

- Dado que havia novos voluntários, foi necessário rever as noções básicas de jornalismo;
- Foram feitos exercícios práticos nos géneros, Notícia, Reportagem, Entrevista;
- Foram feitos scripts de programas modelos sobre diversos assuntos;
- Foi discutida a questão de acesso e tratamento das fontes de informação a todos níveis, onde foram sensibilizados a cultivar uma relação de cordealidade com todos intervenientes da sociedade de modo a assegurar a colaboração destes com a rádio.
- Fez-se a escuta colectiva e debate crítico de um programa incluído no CD de programas;
- Demonstrou-se o DVD feito em Tambara – uma peça teatral na língua Sena, gravado com a máquina digital oferecida pelo CAICC, transferido para DVD e agora usado para dar sessões de cinema localmente.

Gestão

- Fez-se um encontro longo com o coordenador que permitiu a recolha de dados de forma aprofundada (testando o formato de um guião em elaboração), que ao mesmo tempo facilitou uma discussão aprofundada sobre as formas de gestão, relações com a Associação, perspectivas para a melhoria de serviços, etc.

2.3.4 - Conclusões/ Recomendações

- Maior agressividade no uso das ferramentas TIC para produzir mais e melhor;
- Fortificar o sistema de formação interna;
- Mais voluntários a usar a rede do CAICC e demais serviços oferecidos por este, enviar notícias, etc, não só o coordenador;
- Procurar novas parcerias, tanto para conseguir mais equipamentos como para melhorar contactos com OSCs locais, etc;
- Envolver cada vez mais a comunidade na definição das prioridades temáticas da rádio;
- Estudar viabilidade de abrir mais serviços para o público, por ex acesso a biblioteca e biblioteca digital.

2.4 – DISTRITO DE CHERINGOMA – 30 a 31 de Julho

No âmbito do Programa Nacional de CMC's, foi instalado um Centro Multimédia Comunitário no Distrito de Cheringoma na Vila Sede de Inhaminga. O CMC funciona a sensivelmente 1 ano, porém ainda não foi oficialmente inaugurado pelas estruturas competentes.

Fazem parte da estrutura de gestão e dinamização do CMC professores, na sua maioria, bem como jovens interessados na área de informática e TIC, e jornalismo. O coordenador, também professor, não esteve presente, tendo ido com outros professores para a Beira para tratar assuntos do salário, etc. O CAICC trabalhou com o seu substituto (o formando que participou no curso de formação) e outros 11 voluntários, incluindo 3 técnicos e 1 administrativo.

Na conversa preliminar, constatou-se vários problemas em termos de organização interna, por ex falta de uso de uma grelha de programas, com cada locutor emitindo os programas que entende melhor; um horário de emissão relativamente curto, sem noticiários regulares, embora os voluntários recolhem algumas notícias locais e recolhem outros da Internet; necessidade expressa pelos presentes de uma reciclagem em técnicas de jornalismo, especialmente na elaboração de notícias e entrevistas, e o uso da Adobe Audition. (O software usado na formação so tinha validade de 30 dias, mas o formando trouxe nova copia do curso do CAICC).

Tem uma sala de informática (10 computadores, só um com speakers e 4 auriculares), e está-se a dar cursos básicos em Windows, etc, em 3 turnos. A ES também dá um curso, tem 21 Magalhães. Internet café ainda não, porque Internet só está ligado a um computador.

A rádio tem um raio de 75kms, mais dirigido para a Norte, ate Mutarara e Chemba. Tem alguns programas – saúde (colaboracao de um enfermeiro), agricultura, dedicatórias via SMS, em Sena e Português. Tem colaboradores nos PAs, mas a rede celular não cobre todo e as distâncias são grandes.

2.4.1 – Pontos Fortes

- O CMC tem ligação a internet, embora aguarda recepção de router para poder distribuir o sinal entre mais computadores, e tem equipamento do topo;
- Oferece serviços para o público de fotocópias (avariada e o técnico que chamaram ainda não conseguiu arranjar), digitação de textos, impressão (falta toner), encadernação, plastificação, máquina de encadernar, scanner, máquina de laminar, datashow;
- Tem fornecido cursos de formação em TIC;
- Possui gravadores digitais;
- Possui voluntários com mais capacidades na área de informática, e em geral mais qualificados (professores);
- O CMC tem equipamento Multimédia de excelente qualidade.

2.4.2 – Pontos Fracos

- Fraca capacidade de produção de conteúdos locais;
- As emissões são basicamente feitas por música;
- Não tem sistema de refrigeração no estúdio;
- O equipamento disponível é sub-aproveitado;
- Apesar de ter internet só usam para buscar notícias, não está disponibilizado aos voluntários (há medo de exceder a cota mensal gratuita);
- Apenas o coordenador e o chefe da redacção usam o ponto de acesso a internet;
- TDM instalou banda larga mas retirou porque não estava claro quem ir pagar
- Apesar de ter antivírus licenciado, encontrava-se arquivado (por desconhecimento dos procedimentos para instalar/actualizar);

- Apesar de existir equipamento de qualidade boa, por falta de formação básica e continua pouco se tem feito para maximizar o seu potencial e incrementar o nível de conhecimento dos colaboradores;
- Nem todos voluntários sabem usar o equipamento informático;
- Actualmente o CMC está praticamente sem fundos das receitas;
- A Associação anfitriã tem a sua sede na Beira, e não está a acompanhar o CMC activamente, falta clarificação s/formas de trabalho e apoios, etc;

2.4.3 – Trabalho do CAICC

Concordou-se um programa abrangendo jornalismo e questões concretas na área das TIC. Trabalhou-se na área técnica com um grupo pequeno de técnicos, para facilitar a transmissão de conhecimentos – eles depois terão que formar os jornalistas.

Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e Manutenção de Equipamento

- Revisão dos equipamentos, instalação e actualização da anti-virus onde possível;
- Instalação, configuração e testagem do scanner e treinamento no seu uso;
- Como colocar fotos na Internet;
- Identificação de diversos CDs/DVDs e explicação dos seus possíveis usos (com conteúdos e com software como antivirus);
- Como fazer pesquisas na Internet;
- Abrir contas para todos no email e Facebook, assinar lista CAICC;
- Testar o uso da Internet noutros computadores, contacto com empresa fornecedora s/limites e procedimentos;
- Uso da datashow;
- Apreciação dos manuais em uso, alguns dos quais são ultrapassados (Netscape, etc), e recomendações;
- Uso do celular para aceder redes sociais
- Recomendações diversas para o aproveitamento do equipamento informático e formação interna dos jornalistas comunitários

Jornalismo e Conteúdos

Na área de jornalismo usou-se a seguinte metodologia de trabalho:

- Revisão de noções básicas de jornalismo e técnicas básicas de radiojornalismo, técnicas de expressão em rádio, técnicas de cabine;
- Redacção e apresentação de textos e programas;
- Recolha de materiais no terreno e discussão em grupo;
- Actividades colectivas de simulação de entrevistas e reportagens em directo;
- Elaboração de script de programas;
- Edição Digital.

2.4.4 - Conclusões/ Recomendações

Gerais:

- Criar uma ambiente de comunicação adequada e relações saudáveis entre os gestores e os colaboradores, e entre estes e a Associação ;
- Explorar melhor o potencial do equipamento informático e conteúdos digitais existentes para a melhoria de conhecimentos técnicos dos colaboradores e dos programas radiofónicos;
- Os formados e colegas que sabem mais na área técnica devem ajudar os colegas que sabem menos;
- Não esquecer que tem um **CMC** e não só uma rádio com uma sala de computadores;
- Continuar a pressionar o Programa CMCs para ter o alvará;

- Maior dinamismo por parte dos voluntários na busca, tratamento e divulgação de conteúdos locais.

Técnica:

- Registrar cada computador c/acessórios e colar ref. em cada componente p/poder controlar movimentações de equipamento, mesma coisa para outro equipamento;
- Definir normas de uso de equipamento e afixar;
- Usar a Internet p/actualizar antivírus;
- Os técnicos devem partilhar conhecimentos com os jornalistas e dar apoio para que eles possam usar computador, gravador digital, Adobe Audition, Internet;
- Assegurar a boa conservação do equipamento;
- Procurar mais manuais – website do CAICC e outras fontes – faltam manuais Windows XP, Internet, Excel

Sala de informática:

- Promover e vender cursos pacote por pacote, em vez do conjunto de Office;
- Assegurar espaço disponível para o uso do publico, mesmo em tempo de aulas – pode-se cobrar o tempo de uso – (os formados tem que ter aonde praticar e usar, e é vantajoso eles manterem ligações com o CMC);
- Disponibilizar biblioteca digital para o publico e apoiar os utentes ate aprenderem como usar;
- Os colaboradores devem aprender fora dos cursos formais, incluindo uso de Adobe Audition, e devem ter acesso aos computadores e impressoras;

Rádio:

- Redefinir o horário de emissão na base de consultas com ouvintes p/saber as horas mais convenientes p/emissão em cada língua;
- Repensar a grelha, para garantir programas e noticiários em horas fixas e assim aumentar mais ouvintes;
- Fazer uso dos manuais existentes – da Celina, do CAICC, etc – as regras básicas são comuns.

Diversos:

CMC

- procurar outras iniciativas para trazer mais gente ao CMC, por ex outros cursos, curso inglês, publicitar informacao disponível, fazer contactos com escolas e sugerir visitas, dar sessões de cinema usando o datashow??
- fazer uso do equipamento (scanner já funciona) p/prestar serviços úteis – dar prioridade à aquisição de consumíveis e arranjo da fotocopadora, e cobrar preços que contam com o custo real de papel, toner, cartolinas, etc;
- manter contactos com outros membros da rede, por ex Caia, Gorongosa, Nhamatanda, para aprendizagem e apoio mutuo;
- participar nas redes do CAICC – lista de discussão, Facebook, etc, e aproveitar das noticias que são publicadas.

CAICC

- enviar material que não receberam no ano pasado – Constituicao, Lei da Imprensa, manuais Íbis e MASC, CDs (As nossas leis, ONHM, Professor Online, Manutenção;
- registar todos os voluntários no Facebook (NB faltam endereços email de 2 pessoas?)
- contactar o Programa CMC p/saber se o router já está a caminho.

2.5 – DISTRITO DE NHAMATANDA – 01 a 02 de Agosto

A Rádio Comunitária de Nhamatanda já participou numa formação promovida pelo CAICC, que teve lugar na cidade de Quelimane em 2011, mas era necessário envolvê-la mais na medida em que o formando do curso anterior, tinha abandonado a rádio, sem deixar nenhum conhecimento para esta.

Devido ao curto período de tempo para o trabalho efectivo, influenciado pela longa viagem de Cheringoma até ao distrito de Nhamatanda e os compromissos escolares de boa parte dos voluntários, na noite do dia da chegada, houve encontro com os membros da direcção da associação e da rádio, onde se delineou a estratégia de trabalho para o dia seguinte.

Na reunião geral, no dia seguinte, com 13 voluntários para além do formando do CAICC e do Presidente da Associação, foi feito o diagnóstico das principais lacunas dos voluntários, tendo a maioria apresentado a necessidade de formação em jornalismo, pois faziam o trabalho sem nenhuma orientação lógica. Definiram os seguintes problemas específicos:

- Jornalismo e especialmente noticiário
- Melhor uso do celular
- Internet via cel – 3 já usam
- Internet via modem MCell – poucos sabem
- Fontes de informação – usam Notícias da Beira, RM, correspondentes nos PAs, mas falta dinheiro

A rádio emite em Sena, Ndau e Português, e os programas mais procurados são os interactivos – programas para jovens e debates, para além do desporto, Programa de Criança e Sentido das Palavras. Tem instalações próprias, e aluga uma das suas salas ao projecto Essor como fonte de receita.

2.5.1 – Pontos Fortes da RC Acordos de Paz

- Os voluntários têm vontade e interesse em trabalhar;
- O Presidente da Associação também está directamente envolvido nos trabalhos;
- Os voluntários são membros da associação;
- Tem modem para aceder a internet;
- Tem instalações próprias;
- O governo local colabora com a RC;
- Usam Adobe Audition.

2.5.2 – Pontos Fracos

- Não tem acesso a internet pois o Modem, está corrompido e os computadores têm problemas de porta USB/Virus (mas iam resolver com “novo” computador vindo da Beira)
- O computador do estúdio também tem problemas no leitor de CDs.
- Défice de formação dos voluntários
- Não tem celular com acesso a internet
- O computador do estúdio está com problemas do leitor de CDs. Perderam muitos documentos (programas no formato digital) por causa da avaria do disco duro do computador.
- Não tem usado os CDs com conteúdos para melhorar os programas radiofónicos ou para auto aprendizagem;

- Os voluntários precisam de oportunidades de formação para melhorar o seu desempenho, uma vez que a maior parte acaba de entrar para rádio

2.5.3 – Trabalho do CAICC

Informática e uso de TIC

- Demonstrações do uso das TIC – online e offline;
- Tentativa, sem sucesso de instalação e uso do modem local (devido aos problemas com o computador da redação);
- Demonstrações práticas de como podem fazer uso de CDs oferecidos pelo CAICC para retirar conteúdos e autoaprendizagem;
- Destaque para o CD de manutenção tendo em conta os muitos problemas técnicos existentes localmente;
- Edição digital;
- Revisão do equipamento existente.

Jornalismo

Tendo em conta o cenário apresentado, o CAICC centrou as suas atenções nas noções básicas de jornalismo, com enfoque para Reportagem, Entrevista e Notícia de ponto de vista teórico mas acima de tudo prático. Foram feitos exercícios práticos.

O trabalho teve em conta os seguintes aspectos:

- Breve revisão de noções básicas de jornalismo, técnicas básicas de radiojornalismo, técnicas de expressão em rádio, técnicas de cabine;
- Simulação de recolha de materiais no terreno e discussão em grupo;
- Simulação de entrevistas e reportagens em directo;
- Elaboração de script de programas
- Elaboração do jornal local

2.5.4 – Recomendações

- Todo o pessoal deve ter conhecimento do número da Linha Verde do CAICC, e acesso ao uso do modem, biblioteca digital, etc;
- Usar o CD de programas radiofónicos como ponto de partida para debates internos visando melhoria das capacidades;
- Usar os documentos online do CAICC como fonte, e pesquisar online informações sobre Nhamatanda;
- Existem capacidades e conhecimentos no seio do pessoal, é importante garantir espaços onde estes conhecimentos podem ser partilhados;
- Perguntar sempre – quais são os problemas principais do distrito, as preocupações das comunidades.

Nota: A direcção de Associação já ouviu falar do intercâmbio dos parceiros ao longo do Rio Zambeze, e solicitou ao CAICC a organização de uma iniciativa semelhante para os parceiros operando ao longo do Corredor da Beira, que também têm muitos problemas em comum. CAICC explicou que tem que garantir equilíbrio regional nas suas actividades, mas que tomará a proposta em conta para o futuro.

3. CONCLUSÕES GLOBAIS

- É notório o esforço das rádios e CMC's para fazer mais e melhor apesar das suas dificuldades;
- A entrada da Movitel no mercado da telefonia móvel nacional está a ter muito impacto nos distritos, e permite que mais voluntários tenham acesso a internet;
- Prevalece em algum momento o contraste no acesso, partilha e aproveitamento de equipamento - é que alguns dos que têm equipamento

fazem pouco uso e os que não têm conseguem fazer uma produção acima da média – comprova a necessidade de dar prioridade aos recursos humanos;

- A questão da governação interna continua a imperar no desempenho das rádios e CMCs, em algumas dos quais nota-se um bom ambiente enquanto outros mostram organização e comunicação interna deficiente;
- Os CMCs e as rádios devem fazer uso colectivo dos materiais e conteúdos que recebem dos parceiros, porque muitas das vezes recebe-se encomendas e são arquivados (CDs e Manuais por exemplo) e não explorados, só quando chegam os parceiros e falam daqueles materiais é que se desperta e os voluntários tomam conhecimento da existência desses materiais;
- É preciso tornar os centros em locais abertos e de acesso público;
- Em quase todos os locais visitados ainda há relativamente pouca produção de conteúdos locais, devido a falta de meios e a fraca abertura das fontes de informação;
- Problemas de energia e sistema de refrigeração continuam a ser um grande constrangimento em muitas rádios e CMC's;
- Tem que haver mais abertura nas formações oferecidas aos CMC/Rádios, e mais coordenação, permitindo uma rotação de participantes para evitar que sejam as mesmas pessoas a receber formações;

15 de Setembro de 2012